

**VIDEOBRASIL** Performance com vídeo e música em torno do tema da miscigenação acontece hoje no teatro do Sesc Pompéia

# “Luz Morena” reúne Naná e Arto Lindsay

DA REDAÇÃO

Três telões, com imagens de corpos e peles morenas, e um grupo de músicos liderado por Arto Lindsay e Naná Vasconcelos, são os principais ingredientes de “Luz Morena”, performance que acontece hoje, no teatro do Sesc Pompéia, dentro da programação do Festival Internacional de Arte Eletrônica, o Videobrasil. O projeto é de Duncan Lindsay e foi realizado em parceria com o editor de vídeo e TV Quito Junqueira.

Arto, um “cult” da cena musical de Nova York e do circuito internacional, é autor, entre outros, dos ótimos CDs “Prize” e “Invoke” —este a ser lançado em novembro no Brasil. O talentoso personagem, meio americano, meio brasileiro, também dedica-se ao trabalho de produção musical. Produziu quatro CDs de Marisa Monte e, ao lado de Peter Scherer, o “Estrangeiro”, marco na discografia de Caetano Veloso.

Naná Vasconcelos, como gostam de escrever os críticos, já poderia ser chamado de uma “lenda

viva” da percussão, com longa e rica atuação internacional, trabalhos próprios e diversas participações a convite de músicos como Miles Davis, Ron Carter, Milton Nascimento e Gato Barbieri. Completam o grupo o guitarrista carioca Pedro Sá e o baterista Hugo Carranca, do Bonsucesso Samba Club, de Recife.

“Luz Morena” nasceu a partir de uma observação curiosa de Duncan Lindsay, irmão de Arto: a miscigenação brasileira estaria gerando, em São Paulo, um novo tipo de morenice, fruto do encontro de imigrantes nordestinos de origens diversas. “Há uma nova ‘raça’ surgindo em São Paulo, que é resultado do casamento de pessoas de diferentes Estados do Nordeste, que lá não têm a mesma proximidade e a mesma possibilidade de casar e criar família”, diz Duncan, que tratou de registrar em vídeo essas e outras morenas. “Não são imagens propriamente eróticas no sentido explícito, mas há erotismo nelas”, diz.

Há um eixo pernambucano no espetáculo: além do recifense Na-

ná Vasconcelos, Arto e Duncan, filhos de norte-americanos, passaram parte da juventude no Estado, com a família. “Luz Morena”, nome da filha do percussionista, é uma expressão retirada de “Jogos Frutais”, célebre poema do também pernambucano João Cabral de Melo Neto.

A parte musical reunirá alguns clássicos da canção brasileira sobre o tema, além de composições inéditas. Também serão lidos textos. “A idéia é fazer algo mais reflexivo, mais meditativo, em torno da miscigenação”, diz Duncan.

Segundo Arto, a dimensão musical da performance foi pensada a partir de uma “convivência com as imagens”. “Tem um pouco de show, no sentido tradicional, de apresentação de canções, mas também de trilha”, diz. (MAG)

**14º VIDEOBRASIL.** Videoperformance de Duncan Lindsay e Quito Ribeiro, com Naná Vasconcelos e Arto Lindsay. Onde: Sesc Pompéia - teatro (r. Clélia, 93, região oeste, tel. 3831-7700). Quando: hoje, às 22h; o festival vai até 19/10. Quanto: grátis. Inf.: [www.videobrasil.org.br](http://www.videobrasil.org.br).



O percussionista Naná Vasconcelos, que se apresenta em performance ao lado de Arto Lindsay

## BARES E RESTAURANTES

Para anunciar ligue 3224-5970

### ARTES

#### EM CARTAZ

##### Alex Flemming

O artista brasileiro radicado em Berlim apresenta sua nova série, “Alex Flemming’s Flying Carpets”. As quatro obras de

grafias de dom Pedro 2º que durante o século 20 permaneceu inacessível. Em três módulos, são exibidas 220 fotos, todas datadas do século 19. Há imagens da família real e fotos que mostram cenas e paisagens de países como a França, Espanha e

te Contemporânea (r. Oscar Freire, 540, Jardim Paulista, região oeste, tel. 3088-2843). De seg. a sex.: das 10h às 19h30. Entrada franca. Até 30/9.

##### Fábio Miguez

Com curadoria de Alberto

nologia digital. → **Bienal** (pavilhão Ciccilo Matarazzo, av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 3, parque Ibirapuera, região sul, tel. 5573-9925). De ter. a dom.: das 10h às 19h. Até 7/12. Entrada franca. Estac. grátis.

Joaquín Torres-Garcia e De Chirico. → **Pinacoteca do Estado** (pça. da Luz, 2, Bom Retiro, região central, tel. 229-9844). De ter. a dom.: das 10h às 17h30. Até 5/10. Ingr.: R\$ 4 (p/estudantes: R\$ 2, sáb.: grátis). NECC - CONLINA MUSEU PA-

uma retrospectiva com 80 telas do artista, um dos pioneiros da arte abstrata brasileira, que nasceu na Bessarábia (hoje República Moldova) e viveu no Brasil de 48 até a sua morte, em 71. → **Centro Cultural Fiesp** (estada da rua de São